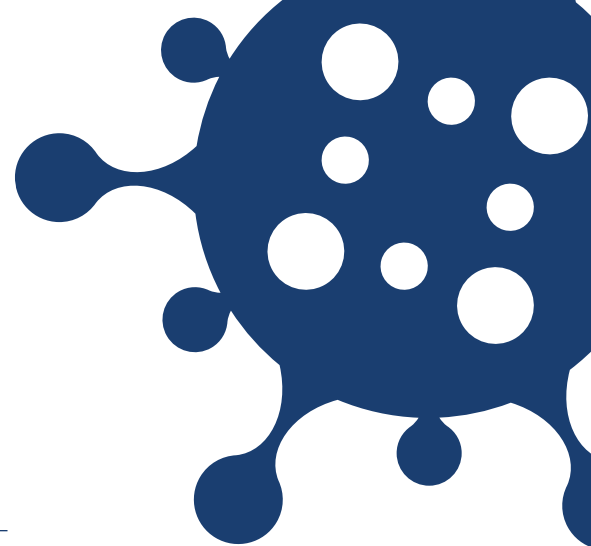


Boletim Informativo Covid/Ufes



Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) – nº 19

Apresenta um panorama epidemiológico da covid-19 no Espírito Santo para a comunidade da Ufes de acordo com a Resolução nº 20/2021 (Cepe)

De 15 a 28 de setembro de 2021

Semanas Epidemiológicas
37 e 38/2021

PARA UM PERÍODO DE FÉRIAS SEGURO

Período letivo terminando, férias começando. É hora de relaxar e se divertir. Mas atenção: não abra mão das medidas preventivas contra a covid-19, mesmo que você já esteja vacinado. Use máscara, mantenha o distanciamento social e evite aglomerações.

Vaccine-se quando puder e de forma completa, com o número de doses recomendado pelas autoridades de saúde. Essas medidas são muito importantes para reduzir o risco de contágio.

Cuide-se e proteja quem você ama!

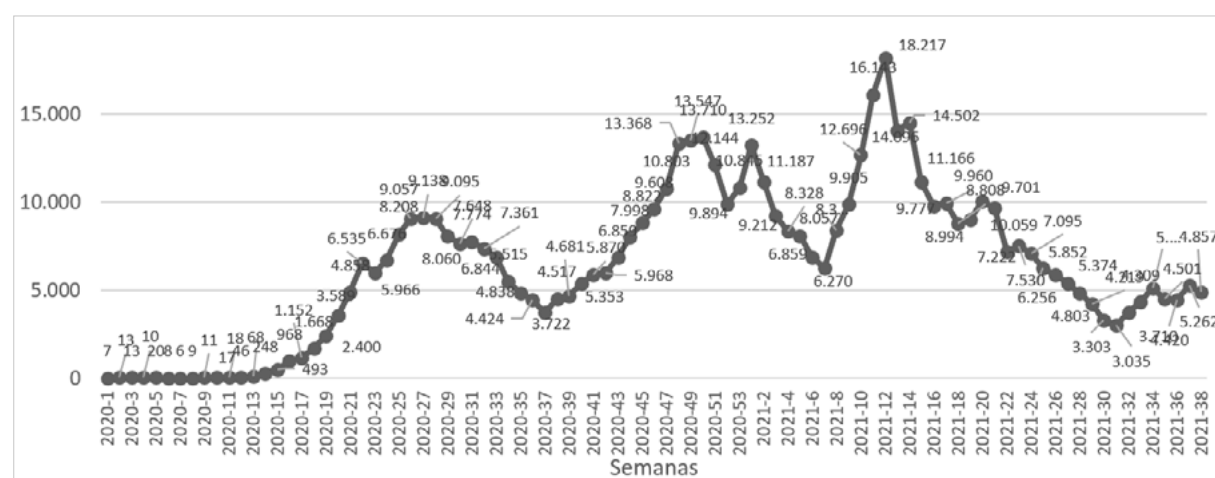
APRESENTAÇÃO GRÁFICA DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA PANDEMIA DE COVID-19

Situação epidemiológica da covid-19 no mundo, no Brasil e no Espírito Santo até 28 de setembro de 2021

Valores*	Confirmados	Óbitos	Recuperados
Mundo	219 milhões	4,5 milhões	—
Brasil	21,3 milhões	594 mil	20,3 milhões
Espírito Santo	573 mil	12 mil	549 mil

Fonte: Sesa/ES, MS e OMS. Acesso em: 28 set. 2021. *Valores aproximados.

Figura 1. Evolução de casos confirmados da covid-19 desde o início da pandemia até a 38ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

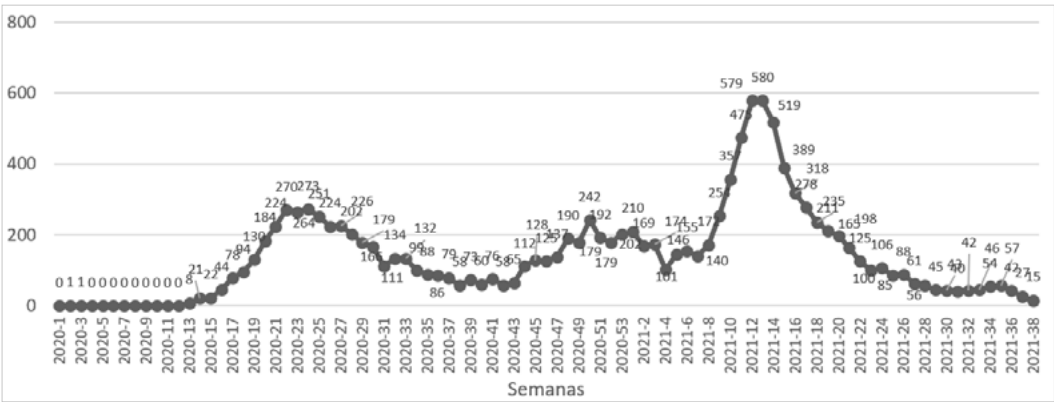
Figura 2. Número de casos confirmados



Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7623>.

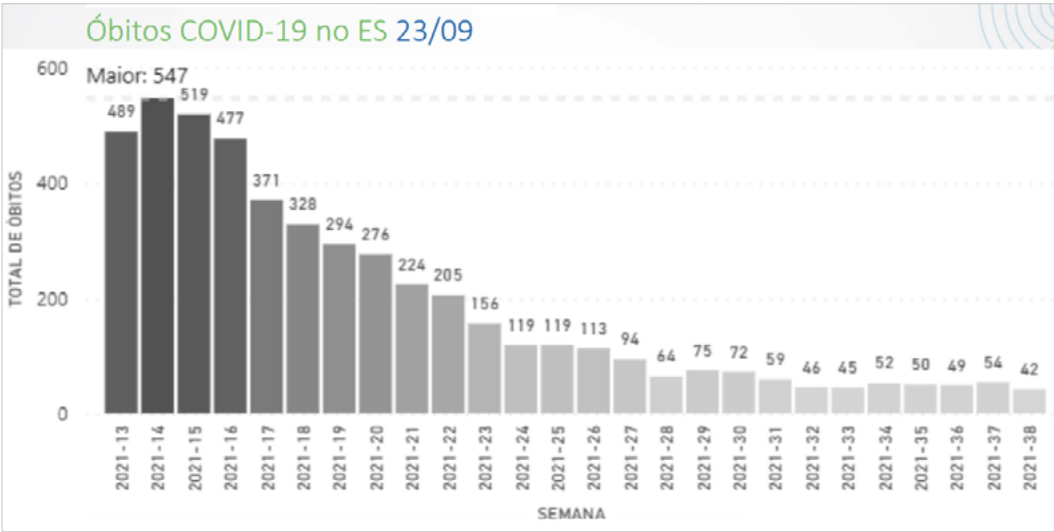
Acesso em: 28 set. 2021.

Figura 3. Evolução do número de óbitos da covid-19 desde o início da pandemia até a 38ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

Figura 4. Tendência de redução geral de óbitos



Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7623>.

Acesso em: 28 set. 2021.

Figura 5. Taxa de transmissão da covid-19 no Espírito Santo, 2021

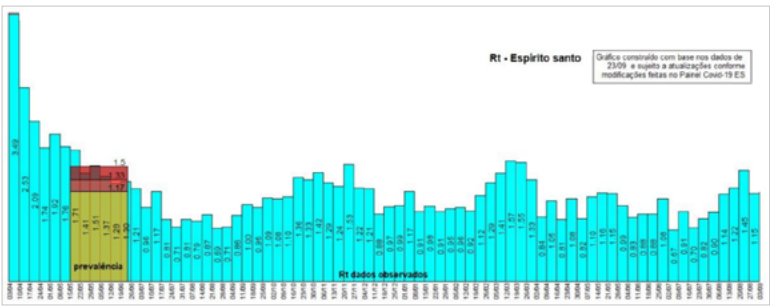
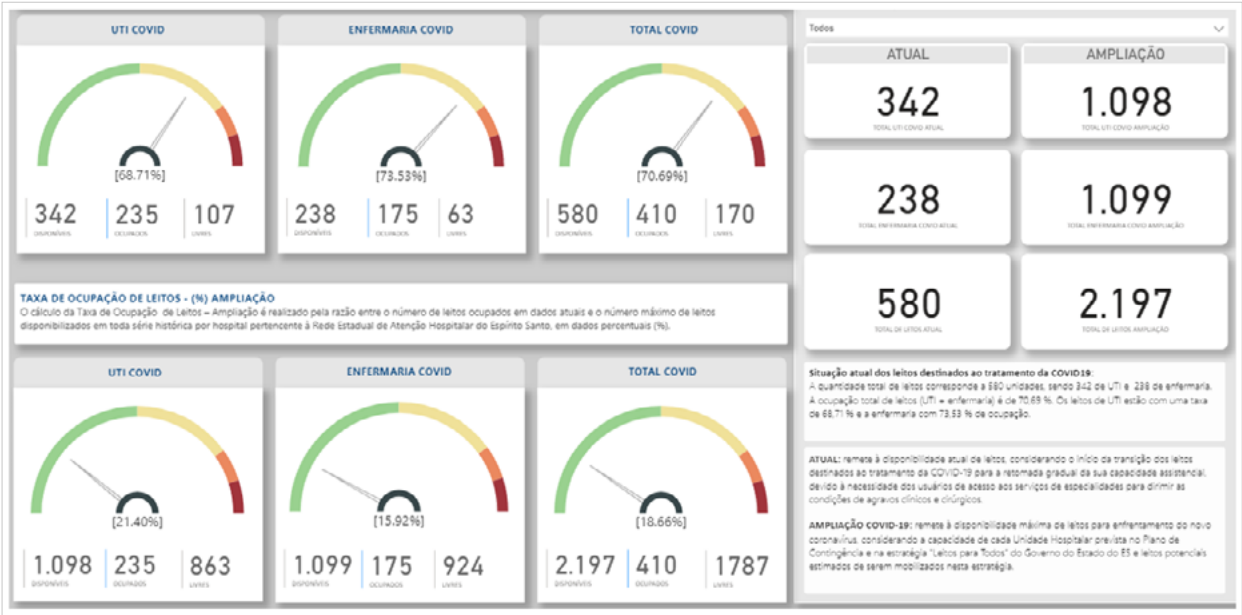
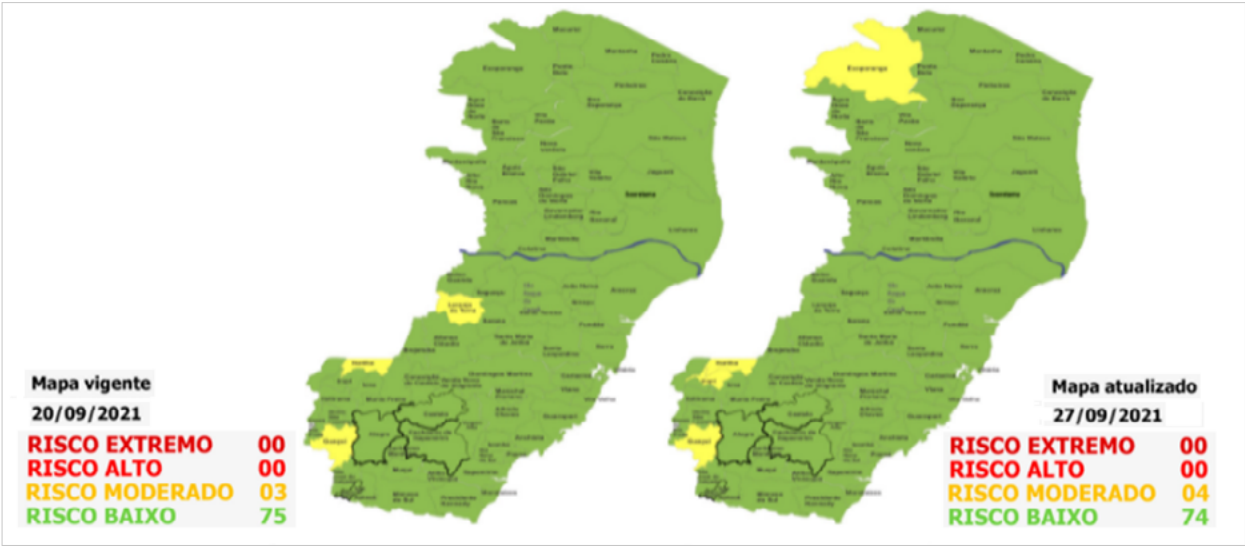


Figura 7. Taxa de ocupação de leitos



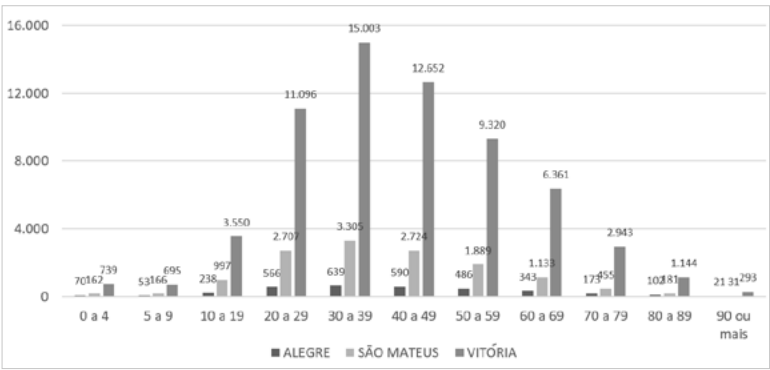
Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-ocupacao-de-leitos-hospitalares>. Acesso em: 28 set. 2021.

Figura 8. Comparativo semanal dos mapas de gestão de risco da covid-19 no ES atualizado em 27 de setembro de 2021



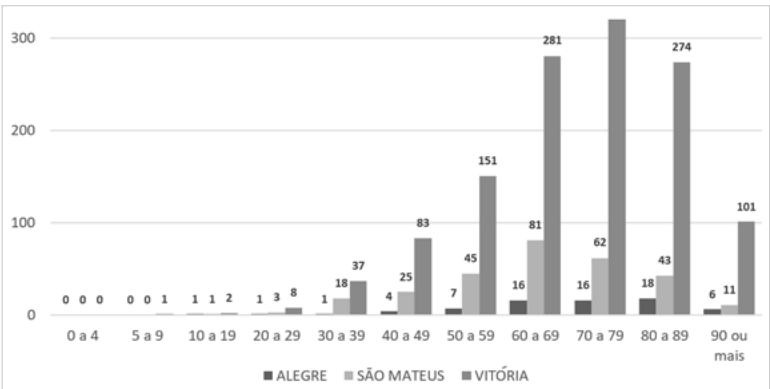
Fonte: [https://www.es.gov.br/Contents/Item/Display/66527#prettyPhoto\[galleryPGW\]/0/](https://www.es.gov.br/Contents/Item/Display/66527#prettyPhoto[galleryPGW]/0/). Acesso em: 28 set. 2021.

Figura 9. Número de casos confirmados da covid-19 por faixa etária nos municípios de Alegre, São Mateus e Vitória, onde estão localizados os campi da Ufes, nos anos de 2020/2021



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

Figura 10. Número de óbitos da covid-19 por faixa etária nos municípios de Alegre, São Mateus e Vitória, onde estão localizados os campi da Ufes, nos anos de 2020/2021.



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ES ATÉ 28 DE SETEMBRO DE 2021

As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de covid-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: a) número de casos identificados; b) número de óbitos; c) taxa de transmissão (Rt); e d) número de leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI) e de enfermaria disponíveis para avaliar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença. Acrescentamos também o percentual de população que já recebeu a vacina contra a covid no Espírito Santo, por ser a medida mais eficaz no controle da pandemia.

As figuras de 1 a 4 remetem a um cenário de estabilidade durante a segunda quinzena de setembro de 2021, em relação aos números de casos confirmados e de óbitos. Apesar disso, houve uma ampliação na ocupação dos leitos destinados à covid-19 no estado, como demonstra a Figura 7, mas sem ultrapassar o limite considerado de risco. Podemos afirmar que o número de casos confirmados da doença e de óbitos

estão diretamente relacionados à transmissibilidade da covid-19, à capacidade de atendimento dos serviços de saúde, à evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença, ao aumento da cobertura vacinal e ao comportamento das pessoas quanto à adesão às medidas preventivas da doença.

O valor considerado adequado para a taxa de transmissão (Rt) da doença é abaixo de 1. Nas Figuras 5 (Espírito Santo) e 6 (interior do estado), os números encontram-se acima do valor de referência, indicando a possibilidade de aumento da transmissão da doença em todo o Espírito Santo. Esse aumento refere-se ao retorno de grande parte das atividades comerciais e de lazer, e à maior cobertura da testagem para covid-19 em todo o estado, identificando, inclusive, portadores assintomáticos.

Além desses indicadores, é importante observar a situação epidemiológica de outras doenças, como a Síndrome Respiratória Aguda.

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

Na Figura 8, apresentamos o comparativo semanal dos mapas de gestão de risco (20/09 e 27/09/2021), em que constam as classificações de risco nos municípios onde estão localizados os campi e as unidades experimentais que integram a Ufes: São Mateus (norte: risco baixo); Vitória (Goiabeiras e Maruípe – região metropolitana: risco baixo); Alegre (sul: risco baixo), Jerônimo Monteiro (sul: risco baixo) e São José do Calçado (sul: risco baixo).

Já as taxas de transmissão (Rt) nas regiões do Espírito Santo estão assim distribuídas:

Região	Rt
Grande Vitória	1,17
Metropolitana	0,99
Sul	0,79
Noroeste	1,26

Fonte: <http://www.ijnsn.es.gov.br/component/attachments/download/7623>
Acesso em: 28 set. 2021.

Na Figura 9, por sua vez, exibimos o número de casos confirmados por faixa etária. O público com idade entre 30 e 39 anos predomina em número de casos confirmados, seguido das faixas etárias de 40 a 49 anos e de 20 a 29 anos. Essa extensão de faixa etária é a predominante na comunidade acadêmica da Ufes.

RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE, órgão consultivo da Ufes, considera que os dados epidemiológicos presentes nos registros e indicadores do Governo do Estado do Espírito Santo, reunidos neste boletim (28/09/2021), demonstram um quadro promissor de controle da pandemia.

Mesmo com a tendência de redução de casos novos da covid-19, das internações e do número de óbitos, é preciso enfatizar que o engajamento da população nas ações de proteção deve ser sempre incentivado, pois esse é um dos fatores centrais para que se obtenha o controle da pandemia no Brasil e no Espírito Santo.

A ampliação da vacinação, alcançando faixas etárias mais baixas (acima de 12 anos) e maior número de pessoas, bem como a aplicação de doses de reforço são fatores decisivos para esse cenário. Destacamos, especialmente, que a vacinação da população mais

jovem (acima de 18 anos), predominante na nossa Universidade, coloca-se como aspecto importante para o planejamento de mudança de fase, como previsto no Plano de Contingência da Ufes.

O COE observa, em suas recomendações, a orientação da OMS (2020) de que as análises dos indicadores sejam feitas com intervalos de duas a três semanas, para se assegurar de que as mudanças foram consistentes ou se ocorreram apenas oscilações temporárias. Nessa análise, deve-se considerar o comportamento da doença internacional, nacional e regionalmente.

Tendo em vista os dados epidemiológicos avaliados e as particularidades sociais e geográficas do Brasil, do Espírito Santo e dos locais onde a Ufes atua, o COE-Ufes, em 28 de setembro de 2021, **MANTÉM SUA RECOMENDAÇÃO** à gestão de que **é possível avançar para a Fase 3 do Plano de Contingência da Ufes.**

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE BIOSSEGURANÇA DOS CENTROS DE ENSINO

O COE-Ufes recomenda e orienta a elaboração dos planos de biossegurança para retorno seguro e gradual dos centros de ensino, observando as recomendações contidas no Plano de Biossegurança da Ufes e as especificidades de cada unidade estratégica.

VACINAÇÃO

Cobertura vacinal contra a covid-19 no Espírito Santo, desde o início da vacinação:

- Cobertura da 1ª dose = 75,24%
- Cobertura da 2ª dose = 42,6%

INTERVALOS ENTRE A 1ª E A 2ª DOSES DAS VACINAS DISPONÍVEIS:

- AstraZeneca / Fiocruz – 8 semanas*
- Coronavac / Butantan – 4 semanas
- Pfizer / BioNTech – 8 semanas*
- Janssen / Johnson & Johnson – dose única

Todas as vacinas são eficazes. Não escolha qual irá receber.

Receba o esquema vacinal completo de acordo com a indicação do Programa Nacional de Imunizações. Atenção-se para os grupos que já podem receber a 3ª dose.

Já está disponível o agendamento de vacinação para pessoas com idade acima de 12 anos.

Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao-aplicacao>. Acesso em: 28 set. 2021.

*De acordo com o Ministério da Saúde, os intervalos entre as doses das vacinas AstraZeneca e Pfizer passaram de 12 semanas para 8 semanas, a partir de 8 de setembro de 2021.

Nova nomenclatura das variantes do novo coronavírus e seu grau de significância para a saúde pública mundial, com nova classificação dada pela OMS, a partir de 1º de junho de 2021:

OMS	Classificação original	Primeiras amostras documentadas	Data da designação
Alpha	B.1.1.7	Reino Unido - setembro/2020	18/12/2020
Beta	B.1.351	África do Sul - maio/2020	18/12/2020
Gamma	P.1	Brasil - novembro/2020	11/01/2021
Delta	B.1.617.2	Índia - outubro/2020	04/04/2021

As variantes com maior importância para a saúde pública no mundo estão relacionadas às seguintes características epidemiológicas:

- Aumento da transmissibilidade ou alteração prejudicial na epidemiologia da covid-19; ou
- Aumento da virulência ou mudança na apresentação clínica da doença; ou
- Diminuição da eficácia das medidas sociais e de saúde pública ou diagnósticos, vacinas e terapias disponíveis.

Mais informações sobre o monitoramento e o acompanhamento da evolução dos casos estão disponíveis nas seguintes plataformas:

No mundo

covid19.who.int/ e <http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Brasil

<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Espírito Santo e seus municípios

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19> e <http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-covid-19>



Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes
Reitor: Paulo Vargas
Vice-reitor: Roney Pignaton

Boletim epidemiológico quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes)
Contatos: coronavirus@ufes.br e (27) 98817-4637
Editoração e revisão: Superintendência de Comunicação (Supec-Ufes)